

## Urgências face à concorrência americana

---

### ENSINO SUPERIOR EUROPA-EUA

As universidades europeias devem mobilizar-se com urgência para poder responder à concorrência americana, afirma Michel Herbillon, num relatório apresentado em meados de Novembro na Assembleia Nacional Francesa, intitulado «Para Uma Nova Europa das Luzes».

Este relatório acentua a importância do acolhimento de estudantes estrangeiros para «responder à atracção das universidades americanas, causa da pujança e do domínio dos EUA e da fraqueza da Europa no campo do conhecimento».

De acordo com este deputado, a sedução pelo modelo americano centra-se de facto apenas em cerca de cinquenta universidades públicas e privadas americanas, sendo que existem naquele país perto de 4.000 universidades.

Acrescenta que estes estabelecimentos «se posicionam entre eles num verdadeiro mercado onde o marketing é onnipresente», «os nichos de excelência baseiam-se em grande parte nos estudantes estrangeiros mais especificamente nos asiáticos».

Chama também a atenção para «a qualidade e condições de vida e de estudo» nos EUA em matéria de equipamentos e de vida cultural e desportiva.

M. Herbillon considera que «a Europa pode apagar este déficite e abordar a competição com armas iguais.»

Ele lembra o interesse do processo de harmonização dos cursos na Europa onde, descreve ele, a França se situa como um «bom aluno» e defende a organização de uma resposta global europeia.

M Herbillon recomenda ainda que se resolva o problema do sub-financiamento crónico das universidades, abrindo-as ao seu meio e criando pólos de excelência.

Em França, Herbillon preconiza a reconstrução do ministério do ensino superior e da investigação que se distinga da Educação Nacional, e, nos países europeus, a organização de cursos de inglês para atrair à Europa os melhores estudantes estrangeiros.

Propõe ainda a aproximação entre universidades e outros estabelecimentos de ensino superior e a criação de estruturas formais de cooperação na Europa. Apela, finalmente, para que a União Europeia reoriente os seus recursos económicos a favor do ensino superior.

Fonte: France Press